

revista **do**
senac

ano 68 | julho|dezembro 2017 | nº 742

Sempre aberto à sociedade

Como funciona a nossa
governança corporativa



Encontro com
os **Diretores**
Escolas
Sustentáveis

Para o Senac, qualidade na Saúde se faz com competência

O Senac é um dos principais agentes de educação profissional na área da Saúde, com um projeto pedagógico inovador, focado no desenvolvimento de competências que preparam o indivíduo para uma atitude cidadã, ética e responsável no exercício de sua profissão.

Por meio de centenas de cursos livres, técnicos e superiores, oferecidos em unidades especializadas e modernos laboratórios espalhados pelo País, o Senac prepara profissionais qualificados para o setor de Saúde, reconhecidos por clínicas, laboratórios e hospitais de todo o Brasil.

Na busca contínua pela excelência do atendimento, a Instituição segue investindo no segmento, sem moderação, fazendo uso contínuo da *expertise* de mais de 70 anos em educação profissional.



www.senac.br

 @SenacBrasil  SenacBrasil



Transparência é nosso valor

Com a participação da sociedade e a atuação dos órgãos de controle interno e externo, o Brasil tem avançado significativamente na agenda da Transparência. A busca por uma ação mais transparente, nos últimos anos, vem norteando a gestão das empresas e estabelecendo parâmetros rigorosos para balizar uma conduta ética, social, ambiental e economicamente responsável.

Para nós do Senac, o valor da transparência precede os instrumentos regulatórios nacionais e o compromisso de prestar contas à sociedade está na raiz da existência da Instituição. Por isso, o nosso modelo de governança corporativa busca responder à multiplicidade de atores sociais que interagem na defesa do interesse público, com foco na educação profissional e na inclusão produtiva.

Nesta edição da Revista do Senac, destacamos nosso trabalho em favor do aprimoramento da transparência na Instituição. Registramos ainda projetos, ações e conquistas, que refletem a nossa missão de educar para o trabalho em atividades do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Um excelente 2018 para todos e boa leitura!

Sidney Cunha

Diretor-geral do Departamento Nacional do Senac



Educa Brasil

Transparência

Como funciona a nossa governança corporativa

2

Radar Online

No LinkedIn, dicas para as mulheres crescerem na empresa

16



Por todo o Brasil

Multiplataforma a serviço do Senac do futuro

24



Gente Senac

O sucesso de nossos alunos e docentes no mercado de trabalho

28



Sala de Aula

Senac Tour, uma agência de turismo laboratorial

30

Ponto de Vista

Jaime Monteiro Jr, comodoro do clube náutico Cabanga late Clube, de Pernambuco

32

Na Estante

A promoção é o livro *Educação Profissional no Brasil: síntese histórica e perspectivas*

33



Acesse mais conteúdo:

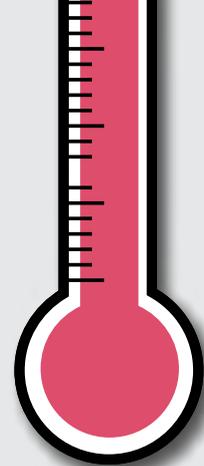
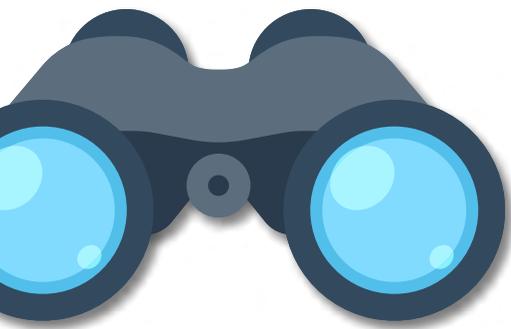
<http://www.dn.senac.br/imprensa/revistas/revista-do-senac/>

Sempre aberto à sociedade

Em um mundo cada vez mais conectado, a tecnologia está presente nas atividades simples do dia a dia, encurtando processos e agilizando as relações com empresas e clientes. Nesse cenário, as redes sociais potencializam as vozes dos cidadãos e as informações tornam-se mais acessíveis a todos.

A sociedade “quer saber” e tem os meios para inquirir, cobrar e fiscalizar. O poder público, as empresas e todos aqueles que prestam serviços são foco especial de atenção: cliente ou contribuinte exige qualidade, resultados e a boa aplicação do dinheiro investido.

Em suma: quer honestidade e transparência. E não admite desvios de conduta. Assim também pensa e age o Senac, com transparência em seus projetos e ações, cumprindo sua missão finalística de educar para o trabalho em atividades do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.



No Brasil, a Transparência é um conceito que permeia diferentes instrumentos regulatórios, como a Lei de Responsabilidade Fiscal (*Lei Complementar nº 101/2000*), a Lei de Acesso a Informações Públicas (*Lei nº 12.527/2011*), a Lei Anticorrupção (*Lei nº 12.846/2013*) e as versões anuais da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Mas para o Senac o princípio da transparência precede os marcos legais.

“Governança diz respeito a estruturas, funções, processos e tradições organizacionais que visam garantir que as ações planejadas sejam executadas de tal maneira que atinjam seus objetivos e resultados de forma transparente.”

Banco Mundial, 2013

Está na raiz da sua existência, na medida em que seu modelo de governança corporativa busca responder à multiplicidade de atores sociais que interagem na defesa do interesse público, com foco na educação e na inclusão produtiva. “A transparência é um compromisso assumido perante o Estado, os alunos, os empregados, os parceiros e todos os públicos de relacionamento da Instituição, ao longo de seus mais

de 70 anos de história”, afirma o diretor-geral do Departamento Nacional do Senac, Sidney Cunha.

Modelo de governança

Compreendendo estruturas, funções, processos e cultura organizacional, a boa governança sustenta-se em três pilares fundamentais: liderança – qualidade do processo decisório, que apoia-se na legalidade e legitimidade para definir o direcionamento da Instituição; estratégia – capacidade de analisar cenários, acompanhar tendências e aplicar recursos considerando os objetivos institucionais; e controle – capacidade de mitigar riscos e não conformidades por meio de processos claros e eficientes.

O vínculo com o setor produtivo e a ação colaborativa em sintonia com o interesse social dão ao Senac aspectos singulares a sua estrutura de governança, pautada em quatro princípios fundamentais: (1) composição tripartite (empresários, governo e trabalhadores) de seus órgãos de administração superior e de fiscalização e controle; (2) unidade e consistência normativa; (3) autonomia administrativa; e (4) transparência.

Baseada no pilar liderança, a estrutura organizacional descentralizada é formada pela Administração Nacional, que compreende o Conselho

Nacional, órgão deliberativo máximo da Instituição e pelo Conselho Fiscal, que cuida da fiscalização orçamentária, contábil e financeira. O Departamento Nacional exerce função executiva e responde pela coordenação de programas e diretrizes do Sistema Senac. Assim, os três órgãos espelham a diversidade de agentes sociais, interagindo no universo da educação profissional no Brasil.

De abrangência restrita às unidades da Federação, o Senac conta ainda com 27 Administrações Regionais, compostas por dois órgãos: deliberativo – o Conselho Regional – e executivo – Departamento Regional.

O segundo pilar refere-se à estratégia, ou seja, a capacidade da Organização de analisar cenários e identificar tendências, de modo a manter a aplicação dos recursos em linha com a missão finalística da Instituição. Para isso, o Senac conta com dois instrumentos: o Plano Estratégico e o Orçamento-Programa. O primeiro é realizado de forma democrática e colaborativa, envolvendo equipes técnicas e gestores de todos os Departamentos Regionais, garantindo a sintonia com as demandas das organizações e da sociedade.

O Orçamento-Programa evidencia em números os objetivos estratégicos e os valores que legitimam o compromisso social e de desenvolvimento do País. O processo de gestão

orçamentária começa nos órgãos executivos (Departamentos Nacional e Regionais), que, baseados em suas normativas e planos estratégicos, elaboram os orçamentos de cada exercício futuro. Tais propostas são analisadas e aprovadas pelos respectivos órgãos deliberativos (Conselhos Nacional e Regionais) para envio ao Conselho Fiscal, responsável pela emissão do parecer final sobre o documento. O próximo passo é realizado pelo Departamento Nacional, que submete o Orçamento-Programa Consolidado à aprovação dos Ministérios do Trabalho e Previdência Social para posterior publicação em Diário Oficial da União.

A fim de garantir a eficácia da governança corporativa, o terceiro pilar – o controle – busca mitigar riscos e não conformidades por meio de processos claros e bem gerenciados, assegurando a efetividade de seus serviços à sociedade, tendo a transparência como principal aliada.

Para essa finalidade, o Senac produz manuais de processos internos, normatizações, reuniões trimestrais deliberativas do Conselho Nacional, produção de pesquisas qualitativas, entre outros. Também presta contas à sociedade com ética e responsabilidade (*accountability*) por meio de relatórios geral e de gestão, anualmente, além de manter permanentemente canais de diálogo com a sociedade por meio de redes sociais, *website*,





ouvidoria e atendimento ao cliente. Em março de 2017, lançou o novo **Portal da Transparência**, com todas as informações de gestão, atestando a credibilidade, sustentabilidade e reputação da marca Senac no Setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

“Uma instituição transparente é, sobretudo, eficiente em seus controles e processos, por isso o Senac investe em novas ferramentas e na revisão de normativas que visam agregar mais confiabilidade, segurança e proficiência à gestão de seus recursos”, afirma Sidney Cunha.



Leia mais



Pesquisas Nacionais na página 14.



Reunião do Conselho Nacional, na página 12.



Encontro dos Diretores na página 6.

Curiosidade

Pesquisa realizada pela consultoria *Deloitte em 2015*, baseada em resposta de 103 empresas brasileiras, mostra que transparência e confiança são elementos críticos para transmitir credibilidade e atrair novos investimentos nas companhias. Entre as motivações para a estruturação da governança corporativa, destacam-se: o aumento da transparência e a melhoria da qualidade das informações foram indicados por 84% das 103 empresas participantes, seguidos da profissionalização da gestão (71%) e de pressões regulatórias (37%).

Portal da Transparência

De 1º de março a 25 de setembro de 2017, 3.310 usuários navegaram no Portal da Transparência do Senac, que obteve 36.474 visualizações de páginas. Cerca de três minutos foi o tempo médio de permanência do visitante em cada sessão (conjunto de ações executadas por um mesmo usuário no *website*).



Transparência

Encontro de diretores debate os desafios da educação profissional

O Grande Hotel Campos do Jordão, em São Paulo, foi o cenário de mais um encontro de alinhamento nacional entre os diretores dos Departamentos Nacional e Regionais do Senac, no dia 30 de novembro. Na pauta, temas de relevância nacional e os desafios da educação profissional. O diretor-geral do Departamento Nacional, Sidney Cunha, ao lado do diretor regional de São Paulo, Luiz Francisco de Assis Salgado, deu boas-vindas aos participantes. “Nosso principal objetivo é disseminar informações para promover o debate acerca dos projetos estratégicos, como a consolidação do Modelo Pedagógico do Senac, a implantação do Sistema de Gestão Educacional Integrado, a

ampliação do Programa da Rede EAD e o acompanhamento do Mapa Estratégico pelo Painel de Metas”, destacou Sidney Cunha. Em seguida, o especialista Fernando Vargas, do Centro Interamericano para o Desenvolvimento do Conhecimento em Formação Profissional (Cinterfor) da Organização Internacional do Trabalho (OIT), apresentou um diagnóstico sobre a formação profissional na América Latina. Ele citou a baixa preferência dos jovens pela educação técnica na região. “Nos países da OCDE [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico], 40,6% dos jovens optam por educação técnica e formação profissional, enquanto na América

Latina o percentual cai para 25,5%”, afirma.

De acordo com Fernando, as mudanças tecnológicas apontam para as novas exigências de habilidades e competências dos trabalhadores e no perfil das ocupações no século 21. Entre as diretrizes apontadas pelo especialista para o fortalecimento dos sistemas de formação para o trabalho destacam-se: (1) promover o alinhamento com as políticas de desenvolvimento produtivo e com as mudanças tecnológicas; (2) ampliar a base do diálogo social, por meio de fóruns setoriais, comitês técnicos, conselhos e comissões; (3) assegurar a existência de um marco regulatório que



Luiz Francisco Salgado e Sidney Cunha



Anna Beatriz Waehneltd



José Carlos Cirilo

cubra os aspectos medulares para um sistema integrado de formação profissional; (4) garantir um financiamento suficiente, permanente e afiançado por lei; (5) promover a formação ao longo da vida e a articulação entre a educação formal e a formação profissional, impulsionando a aprendizagem de qualidade; (6) avançar na qualidade e pertinência da formação por meio da melhoria institucional contínua, do desenvolvimento de conhecimentos e da geração de informações relevantes; (7) utilizar as metodologias e os enfoques pedagógicos mais eficazes, com base em evidência, e melhorá-los continuamente, partindo da experimentação e da avaliação; (8) promover a igualdade de oportunidades e a inclusão social; e (9) articular-se com os serviços de emprego e orientação vocacional, bem como com as políticas ativas do mercado de trabalho.

Na avaliação de Fernando Vargas, o Senac já executa

projetos nacionais – os Fóruns Setoriais e o Modelo Pedagógico Senac –, que respondem positivamente à nova realidade da formação profissional.

Os reflexos da reforma trabalhista no Senac

O diretor regional do Senac no Maranhão, José Ahirton Lopes, e o advogado trabalhista Thiago Oliveira, sócio do escritório Barreto Advogados e Consultores Associados, apresentaram o painel *A reforma trabalhista e os reflexos na atividade-fim do Senac*. Eles explicaram como a Lei 13.467/2017 flexibiliza as relações de trabalho, diminui o custo do passivo trabalhista e redefine os limites do poder de julgamento da Justiça do Trabalho, que passa a intervir minimamente na autonomia da vontade coletiva, como na jornada de trabalho, no banco de horas, no intervalo intrajornada, no parcelamento de férias e no teletrabalho.

Na reformulação da legislação, teve destaque positivo para o Senac o contrato por trabalho

intermitente, por conta da semelhança com a modalidade de contratação de docentes por hora, já praticada pela Instituição. Esta modalidade condiciona o pagamento do empregado ao tempo efetivamente trabalhado. “A maior flexibilidade estimulará novas contratações e proporcionará ao empregado conciliar o trabalho com outras atividades”, destacou o diretor regional.

A contratação de mão de obra terceirizada sem restrições também é vista como positiva pelo Senac, fortalecendo a segurança jurídica entre contratantes e prestadores de serviços. O dano extrapatrimonial é igualmente extensivo à empresa quando o empregado causa dano moral à imagem, à marca ou à quebra de sigilo de informações e segredo empresarial.

Atendendo à solicitação dos Regionais, os palestrantes vão preparar um documento com os principais impactos

da nova legislação no Senac. A ideia é criar um “modelo único” para regramento interno de contratação por trabalho intermitente a ser aplicado em convenção coletiva, fortalecendo a unidade institucional.

Resultados do Planejamento Estratégico 2017

A assessora de Planejamento do DN, Ana Beatriz Braga, mostrou via Painel de Metas o alcance dos objetivos estratégicos devidamente mensurados de janeiro a setembro.

“Em nível nacional, a receita arrecadada foi superior à despesa executada, configurando situação superavitária, e a aplicação de recursos compulsórios no Programa Senac de Gratuidade atingiu a meta estabelecida. Quanto à receita de serviços, o resultado ficou apenas 4% abaixo da meta, o que pode ser justificado pela queda na demanda por serviços educacionais decorrente da crise econômica, mesmo que o relacionamento com o mercado tenha sido maior que o previsto em 50% dos Departamentos Regionais”, relatou.

O diretor de Operações Compartilhadas do DN, José Carlos Cirilo, apresentou a metodologia para a análise das demonstrações contábeis da Instituição, que deriva da combinação dinâmica dos indicadores de sustentação financeira e gestão dos resultados. “A boa performance na gestão dos



Fernando Vargas e, sentado à esquerda, Thiago Oliveira

recursos evidencia o baixo risco financeiro institucional no terceiro trimestre de 2017”, avaliou.

Os indicadores de produção educacional – matrícula e carga horária – atestam o excelente desempenho institucional, assim como a superação das metas na realização de matrículas alinhadas ao Modelo Pedagógico Senac.

Projetos tecnológicos também foram executados conforme o planejado, contribuindo para o objetivo de desenvolver a infraestrutura de TI na busca por eficiência operacional em processos e sistemas. Por fim, a execução do investimento em qualificação dos empregados mostrou-se em um nível intermediário, refletindo a ação de contenção de despesas ao longo do ano.

Sistema Integrado de Gestão

O diretor regional do Mato Grosso do Sul, Vitor Mello, que coordena a elaboração e implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG), fez um breve histórico do projeto, desenvolvido sobre uma moderna plataforma tecnológica, orientado ao autosserviço e interconectado com os demais sistemas da Instituição.

Com previsão de entrega no fim de 2019, o SIG integra os processos educacionais da Instituição. De abrangência nacional, o sistema vai oferecer ainda mais confiabilidade

às informações, facilitando o trabalho diário dos colaboradores e a vida acadêmica dos alunos de norte a sul do País.

Em relação à proposta de adoção de um nome para

Balanco do Modelo Pedagógico Senac

A diretora de Educação Profissional do DN, Anna Beatriz Waehneltdt, apresentou um histórico do esforço da Instituição para promover o Modelo Pedagógico Senac (MPS), de 2013 a setembro de 2017. Nesse período, foram produzidos 91 Planos de Cursos Nacionais, vários documentos técnicos, além da aplicação de investimentos na formação de docentes e supervisores. "São quase 135 mil alunos

A meta para 2019 é chegar a 109 Planos de Cursos, cobrindo 90% da oferta do MPS nos cursos de Aprendizagem, Qualificação Profissional e Técnico de Nível Médio. "O cenário de mudança na Educação Profissional reforça a consolidação de projetos nacionais como MPS e SIG perante os novos desafios da Educação Profissional", avaliou a diretora.

Anna Beatriz também destacou os próximos passos da implantação do MPS: revisão e atualização dos Planos de Cursos Nacionais, considerando o avanço tecnológico e organizacional da ocupação; elaboração e validação de Planos de Cursos de Aperfeiçoamento pelos Departamentos Regionais nas premissas do Modelo Pedagógico; difusão dos conhecimentos gerados nos Fóruns Setoriais e seus desdobramentos em ações educacionais de amplo alcance; cursos corporativos no Programa Transparência e Unicidade Institucional; novas pesquisas e ações de monitoramento da implementação do Modelo Pedagógico, de forma a gerar insumos para as estratégias dos Regionais.

O próximo Encontro de Diretores do Senac ocorrerá no Hotel-escola Senac de Campos do Jordão, em São Paulo, em novembro de 2018.

Debate nos Núcleos

O dia 29 de novembro foi marcado pelas reuniões dos Núcleos de Desenvolvimento Corporativo do Senac no



o SIG, os gestores preferiram postergar a escolha e contar com a participação de outros setores da Instituição para a definição do nome em outra ocasião.



Leia mais na página 28.

formados, e atualmente temos mais de 264 mil matriculados no Modelo Pedagógico. Este ano, realizamos quatro Fóruns Setoriais, com a participação de vários empresários e acadêmicos, entre outros *stakeholders*", afirmou.

Grande Hotel Campos do Jordão, em São Paulo. Os Departamentos Regionais do Nordeste, Sul-Sudeste e Norte/Centro-Oeste debateram, com mediação do Departamento Nacional, projetos estratégicos como os Fóruns Setoriais e as Competições Senac de Educação Profissional.

Em todas as três reuniões, o Departamento Nacional ressaltou a importância de os DRs manifestarem interesse em aderir às Competições Senac 2018 para definir o investimento total necessário aos DRs participantes e, conseqüentemente, avançar na organização do evento, que ocorrerá em setembro, no Espírito Santo.

O diretor de Operações Compartilhadas do DN, José Carlos Cirilo, apresentou aos DRs o projeto de investimento de infraestrutura tecnológica nas unidades operativas. “O objetivo é proporcionar ambientes ainda mais preparados para a transformação digital do Senac, atendendo aos requisitos mínimos nacionais estabelecidos pelo Comitê Técnico Nacional de TI”, afirmou.

Cirilo também chamou atenção em relação à Decisão Normativa nº 161 do TCU, de 1/11/2017, que apresenta diretrizes para a produção do Relatório de Gestão e demais informações referentes à prestação de contas do exercício de 2017, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação.



Núcleo de Desenvolvimento Corporativo Sul-Sudeste



Núcleo de Desenvolvimento Corporativo Nordeste



Núcleo de Desenvolvimento Corporativo Norte/Centro-oeste



Comitê Gestor da Rede Senac EAD, com os diretores do Departamento Nacional do Sesc

Os Fóruns Setoriais – metodologia de escuta do mercado utilizada pelo Senac desde 2014 para debater a realidade das ocupações do setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo sob diferentes perspectivas – também integraram o rol de discussões. Os desdobramentos do Fórum Setorial do Comércio, realizado em abril de 2017, foram o destaque na reunião dos Núcleos Nordeste e Norte/Centro-Oeste.

Para garantir a implantação do Programa de Comércio Nacional nesses Regionais, serão elaborados itinerários formativos em conformidade com o novo itinerário nacional de Comércio. Os diretores optaram também pela implantação da Trilha Nacional do Curso de Vendedor, com a participação dos setores educacionais e de marketing e vendas locais. Por fim, uma parceria inédita do Senac e Sesc em Santa Catarina, visando à integração do Ensino Médio e Educação Profissional Técnica, foi o destaque do Núcleo Sul-Sudeste. A partir de março de 2018, as duas instituições unem esforços para a oferta do ensino médio integrado à educação profissional.

Reunião do Comitê Gestor da Rede Senac EAD

O Comitê Gestor da Rede Senac EAD também fez um balanço dos resultados e contou com a participação especial do Sesc Nacional: o diretor geral, Carlos Artexes; a diretora de Educação, Claudia Fadel; e o diretor de Planejamento, Daniel Lopez, que demonstraram interesse em desenvolver parceria com a Rede Senac EAD, a fim de ampliar e qualificar a oferta de ações inclusivas e de formação profissional no Sesc.

De acordo com o diretor geral do Senac, Sidney Cunha, a iniciativa representa um posicionamento estratégico significativo e, por isso, é necessário dimensionar o esforço a ser empreendido, por meio de um estudo mais aprofundado. Para isso, será formado um comitê interinstitucional, reunindo equipes do DN e DRs Sede, a fim de elaborar um plano de ação por meio de Termo de Cooperação Técnica Sesc-Senac.

Foram também apresentados os resultados do Planejamento Integrado da Rede EAD. Pela primeira vez, estabeleceram-se metas de novas matrículas para 2018, no total de 64.030, o que representa um aumento de 56% em relação a 2017. Outros destaques da reunião foram o Programa de Relacionamento com os Polos; a aprovação do Plano de Marketing e do portfólio de Formação Inicial e Continuada (FIC) 2018; e a apresentação da primeira versão do Boletim Rede EAD, produzido pelo Regional São Paulo com o apoio dos demais DRs Sede e destinado a aprimorar a comunicação com os DRs Polo.



Leia mais na página 12.

Transparência

Conselho Nacional debate novos espaços de aprender e ensinar



Novos espaços para aprender e ensinar. Este foi o tema especial durante a última reunião do ano do Conselho Nacional do Senac, realizada em 24 de novembro. Na pauta, gestões orçamentária, patrimonial e de pessoas. O encontro também trouxe para o centro das discussões a integração entre o ensino médio e a educação profissional técnica, a partir de um projeto inovador conduzido por Sesc e Senac em Santa Catarina.

O diretor regional do Senac catarinense, Rudney Raulino, esclareceu detalhes do projeto em andamento. “Com o Sesc em Santa Catarina, vamos desenvolver uma oferta baseada no ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica, alinhada às diretrizes

do chamado Novo Ensino Médio. A turma piloto do projeto será implementada na Unidade Sesc-Senac Palhoça”, afirmou.

Para a concepção do projeto, foi realizada uma pesquisa com pais e alunos da educação regular pelo Sesc, que identificou que 76,3% dos entrevistados tinham interesse na oferta casada de curso técnico e ensino médio. Outro dado relevante refere-se às áreas profissionais de maior interesse apontadas por pais e alunos: Informática e Jogos Eletrônicos. Por essa razão, a unidade piloto deverá contar com infraestrutura educacional e tecnológica inovadora, que funcionará com laboratórios de informática, games e *coworking* – compartilhamento de espaços

e recursos para o trabalho colaborativo e o descanso criativo.

“O conceito é o mesmo utilizado no Vale do Silício (EUA) e nossa intenção é que seja um espaço para o fomento de *startups*. A ideia é que o aluno saia pronto para tocar a sua empresa, com foco no empreendedorismo”, contou Rudney.

Anna Beatriz Waehneltdt, diretora de Educação Profissional do Departamento Nacional, discorreu sobre um quarto ambiente que vai compor o projeto de Santa Catarina e que poderá se espalhar pelas unidades educacionais do Senac em todo o País. “Trata-se das salas de aula inovadoras, que propõem uma nova configuração para os espaços de ensino

foto: André Telles



e aprendizagem, onde o que se busca é responder à nova realidade da educação profissional no mundo moderno”, ressaltou Anna Beatriz, esclarecendo que esses espaços envolvem equipamentos e mobiliários mais leves e flexíveis, que possibilitam diferentes configurações.

O presidente do Conselho Nacional do Senac, Antonio Oliveira Santos, ressaltou a complexidade da educação que mexe com o futuro das pessoas. “Tudo pode ser muito bonito, mas é preciso agir com muito estudo e extrema responsabilidade, pois projetos de mudança na educação requerem maturação. Temos consciência do nosso papel e da nossa responsabilidade, pois educação é um tipo de experiência que não pode dar errado, pois estamos lidando com o futuro das pessoas”, salientou.

O diretor-geral do Departamento Nacional, Sidney Cunha, afirmou que o processo de desenvolvimento desses espaços vem sendo feito com bastante cuidado pelas equipes do Sesc e do Senac, levando em conta estudos de viabilidade técnica e econômica, de modo a garantir a

modernidade de que o Brasil e o mundo precisam e que o Senac pode ofertar.

A audição do mercado

Roberto Berte, gerente de educação profissional do Senac no Rio Grande do Sul, falou sobre os resultados do Fórum Setorial do Segmento da Saúde, ocorrido de 9 a 11 de agosto, em Porto Alegre. Segundo o gerente, o segmento empresarial é responsável por 6% dos empregos gerados no País e responde por



Sidney Cunha

7% do volume de recursos da arrecadação compulsória. Essa representatividade reflete-se na oferta de cursos da Instituição.

“O fórum mapeou 36 ocupações no segmento, em 29 das quais o Senac já mantém oferta regular para formação desses profissionais. Foram

identificados quatro títulos novos, que precisarão ser desenvolvidos”, explicou.

O representante do Ministério do Trabalho no Conselho

Nacional, Higino Brito Vieira, também diretor de Políticas de Trabalho e Emprego para a Juventude, fez questão de informar sobre a participação da autarquia nos fóruns setoriais de Gastronomia, realizado em outubro, e de Informática, em novembro. “Gostaria de deixar registrado nossos cumprimentos aos organizadores, pois esses eventos nos permitem uma escuta importante do mercado. Faço votos que essas iniciativas se perpetuem”, afirmou.

Foi aprovada a resolução que institui o Código de Conduta e Ética do Departamento Nacional, um documento referencial que baliza as ações institucionais em convergência com as políticas, as diretrizes e os procedimentos internos. Também foi aprovada resolução que cria as diretrizes nacionais para o Plano de Demissão Incentivada (PDI), atendendo ao Acórdão TCU 1.260/2017.

WorldSkills 2017

Encerrando a reunião, o diretor-geral do DN apresentou os resultados da participação do Senac na WorldSkills. A secretária de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, Eline Neves Braga do Nascimento, informou

que esteve presente ao evento internacional e parabenizou o Senac por sua participação.



Eline Braga



Leia mais na página 18.

Transparência

Pesquisas nacionais aproximam o Senac do mercado



Pesquisa no Senac é assunto sério. Desde 1949 (leia boxe), a Instituição realiza pesquisas para avaliação da qualidade de seus serviços, visando à aderência de suas programações ao mercado e ao acompanhamento do desempenho de seus egressos. Em trabalho colaborativo com os Departamentos Regionais, o Departamento Nacional reúne um grupo de profissionais dedicado ao desenvolvimento de pesquisas que se conectam e contribuem para a definição da oferta de educação profissional em sintonia com as demandas e tendências do Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

“As pesquisas nos permitem ouvir o mercado. E a cada ano procuramos adequar os questionários estruturados de

acordo com o que queremos investigar e com o perfil do público pesquisado. Na *Pesquisa Nacional de Avaliação do Egresso, de 2014*, investigamos a questão do empreendedorismo e identificamos que a maioria não possuía CNPJ. Na amostra de 2016, queremos entender por que os egressos não formalizam seus negócios e quais as dificuldades enfrentadas, para que possamos ajudá-los com programações aderentes a essa demanda de conhecimento”, explica a gerente de Prospecção e Avaliação

Educacional do DN, Inês Filipa.

Na *Pesquisa de Demanda Atual da Educação Profissional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (2015-2016)*, nas 3 mil empresas entrevistadas, somente 3,6% dos empregados têm ensino técnico. “Em nosso próximo estudo, vamos investigar por que esse índice de contratação de

profissionais de nível técnico é tão baixo, quando na realidade 68,4% têm ensino médio. É preciso entender por que alguns segmentos reclamam de falta de

qualificação dos trabalhadores brasileiros, mas contratam tão poucos profissionais com formação técnica”, complementa.



Qualidade dos cursos

A *Pesquisa de Avaliação da Qualidade Percebida dos Cursos do Senac* sinaliza

aos gestores a evolução dos índices de desempenho nos quesitos: atendimento escolar, curso, material didático, equipe pedagógica (docentes e supervisão), equipamentos e instalações físicas. A última edição envolveu 9.212 alunos com 30% ou mais de carga horária do curso executada. Os pontos de atenção ficaram com as instalações físicas (8,85) e

o material didático (8,79). “Esse índice das instalações físicas, por exemplo, é um dado importante, considerando os investimentos do Departamento Nacional em obras e novas unidades nos Regionais. Nosso docente continua o recordista em notas, sempre bem avaliado, com média este ano de 9,27, ou seja: ótimo”, avalia Inês.



Por onde andam os egressos?

Dividida em duas fases, a *Pesquisa de Avaliação do Egresso de 2015 do Senac* envolveu 9 mil egressos e revelou que praticamente todos (97,2%) conseguiram ampliar o conhecimento e/ou dar continuidade aos estudos. Seis em cada dez egressos atingiram seu objetivo de obter melhores chances para conseguir trabalho/emprego. E mais: oito em cada dez que estavam trabalhando melhoraram o desempenho no trabalho, mas somente cinco conquistaram aumento de salário/renda com a realização do curso.

Dos egressos que não estavam trabalhando no momento da

pesquisa, 42% chegaram a ter um trabalho durante ou após o curso. E os motivos de desligamento são vários: 22,7% reflexos da crise econômica: redução de quadros, falência da empresa, encerramento das atividades empresariais, entre outros; para 15,2% o desligamento deu-se por término de contrato temporário; e 13,3% devido a razões pessoais, como gravidez, problemas de saúde ou familiares.

“A cada pesquisa, surgem novos elementos de investigação. Assim, buscamos aprimorar os instrumentos e aprofundar as questões. É importante saber, por exemplo, as reais condições de laboralidade dos jovens aprendizes formados no Senac. Este tema será investigado na próxima *Pesquisa de Avaliação de Egressos – Aprendizagem*”, conta Inês.

Memória

Em 1949, foi realizada a primeira pesquisa nas empresas do setor do Comércio do Rio de Janeiro com profissionais certificados pelo Senac. O estudo apresentou depoimentos sobre a excelência dos cursos e a melhoria no trabalho executado. A pesquisa foi publicada em outubro de 1950.

(Fonte: Gerência de Documentação do Departamento Nacional)

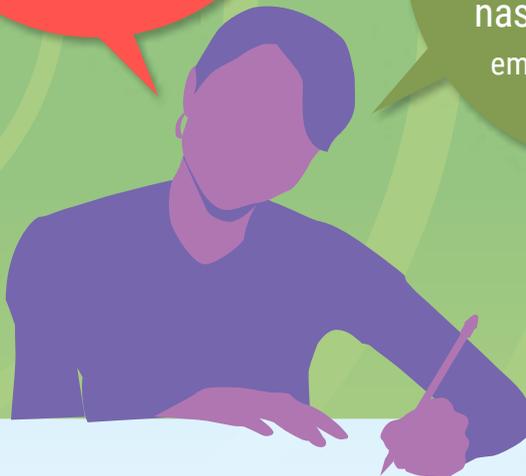
2.810.240

acessos
aos sites do
Senac.br e DN.Senac
de janeiro a 15 de
dezembro

1.155.564

Total de seguidores
nas redes sociais
em 15 de dezembro

6,5 milhões
de pessoas
alcançadas
de janeiro a
dezembro



As mais curtidas na rede! (outubro a dezembro)



Twitter



Senac na WorldSkills

Fica tranquila, Vitória. Você arrasou. Tá lindo! #BrasilNaWS #SenacNaWorldSkills #WS_AbuDhabi.

<https://goo.gl/Vzjcbx>



LinkedIn



Esta é para mulheres

Dicas para crescer na empresa. Uma delas é ter uma rede de contatos, ou seja, o famoso *networking*.

<https://goo.gl/436TGV>



Facebook



Ainda dá tempo!

Vitória Menezes finaliza sua prova enquanto avaliadores e público fazem contagem regressiva para o fim da última prova de Cabeleireiro da WorldSkills em Abu Dhabi.

<https://goo.gl/ZjKZGy>

Excelência

Senac entre os Líderes da Saúde



Por sua atuação em educação profissional no segmento de Saúde, o Senac recebeu o Prêmio Líderes da Saúde 2017, na categoria Educação Executiva, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo (SP), no dia 5 de dezembro. A assessora de Comunicação do Departamento Nacional, Márcia Leitão, representou o diretor geral, Sidney Cunha, na solenidade.

“É extremamente gratificante verificarmos esse reconhecimento do mercado ao trabalho do Senac. Estar entre os principais *players* do setor reforça o nosso compromisso institucional de desenvolver as melhores soluções educacionais em sintonia com as demandas do empresariado, mas também

com os anseios da sociedade. Educar para a saúde é um desafio e uma missão com o “Brasil”, afirmou Márcia Leitão.

O troféu foi entregue pelo CEO e *publisher* do Grupo Mídia, Edmilson Jr. Caparelli, e pelo presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde (Abimed), Carlos Goulart.

Ao lado do Senac, também receberam o prêmio na categoria Educação Executiva a Fundação Getúlio Vargas, por meio do GVSaúde, por seu mestrado profissional de Gestão da Saúde; e a Insper, instituição também especializada em educação superior voltada para gestão e governança em saúde.

Sobre o prêmio

O prêmio Líderes da Saúde objetiva homenagear indústrias, operadoras, empresas e demais prestadores de serviço que se destacaram em atividades de Saúde em 23 categorias. Entre elas, Análises Clínicas; Arquitetura e Engenharia; Gente e Gestão; Associação; Consultoria; Diagnóstico por Imagem; Startup; Educação Executiva; Infraestrutura de TI e Telecom; Pesquisa e Desenvolvimento; e Entidades Setoriais.

Na primeira etapa da escolha, uma pesquisa de mercado identifica os destaques na área.

Em seguida, a comunidade de Saúde participa por meio de votação eletrônica no site da revista Healthcare Management. Por fim, o Conselho

Editorial do Grupo Mídia, formado por jornalistas, editores, diretores e *publisher*, escolhe três ganhadores em cada categoria.





Excelência

Senac na WorldSkills

O Brasil conquistou o vice-campeonato da 44ª edição da WorldSkills, maior competição de educação profissional do mundo, realizada de 14 a 19 de outubro em Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos, que reuniu mais de 1.300 jovens de 59 países. E o Senac contribuiu para essa conquista, alcançando três medalhas de excelência em Cabeleireiro, Cozinha e Cuidados de Saúde e Apoio Social.

As competições simulam o dia a dia de profissões do comércio e da indústria, exigindo o cumprimento de padrões internacionais de qualidade e conhecimento técnico.

No Senac, os competidores gaúchos Vitória Guimarães

• (Cabeleireiro), Gérson Nunes (Cozinha) e Júlia Goulart (Cuidados de Saúde e Apoio Social) posicionam-se entre os melhores profissionais do mundo. Ao lado de Matheus Lobato (Serviço de Restaurante), do Maranhão; e Nicole Fernanda de Souza (Florista), de Santa Catarina, eles trouxeram experiências inesquecíveis na bagagem de volta para casa.

• No quadro geral, o Brasil – que havia sido campeão na última edição, realizada em São Paulo, em 2015 – perdeu apenas para a Rússia, que teve competidores treinados por brasileiros. A contratação objetivou ampliar a preparação e também a divulgação de carreiras técnicas

• naquele país, que sediará a próxima edição da WorldSkills, em 2019, na cidade de Kazan.

Compromisso e dedicação

• Para seu desenvolvimento técnico e emocional, cada competidor contou com a experiência de *experts*, que os auxiliaram e acompanharam nesta jornada. São eles: Bayard Ricardi Capaverde Neto, em Cabeleireiro; Ana Helena Louis Loureiro, em Cozinha; Elisângela Aparecida de Almeida Alves, em Cuidados de Saúde e Apoio Social; Tanus Saab, em Florista; e Antônio César Falcão dos Santos, em Serviço de Restaurante.



Da esquerda para a direita, Gérson, Júlia, Nicole e Matheus

Os competidores apoiaram-se também no compromisso e na dedicação dos seus Departamentos Regionais e do Departamento Nacional, que apostaram nesse projeto como valiosa contribuição à excelência da educação profissional oferecida pelo Senac.

Presidentes das Federações, diretores dos Departamentos Nacional e Regionais prestigiaram

os alunos do Senac nas provas e conheceram mais de perto as oportunidades geradas pela competição. Para eles, o ponto alto foi permitir que os alunos brasileiros se alinhem a padrões internacionais de qualidade e excelência.

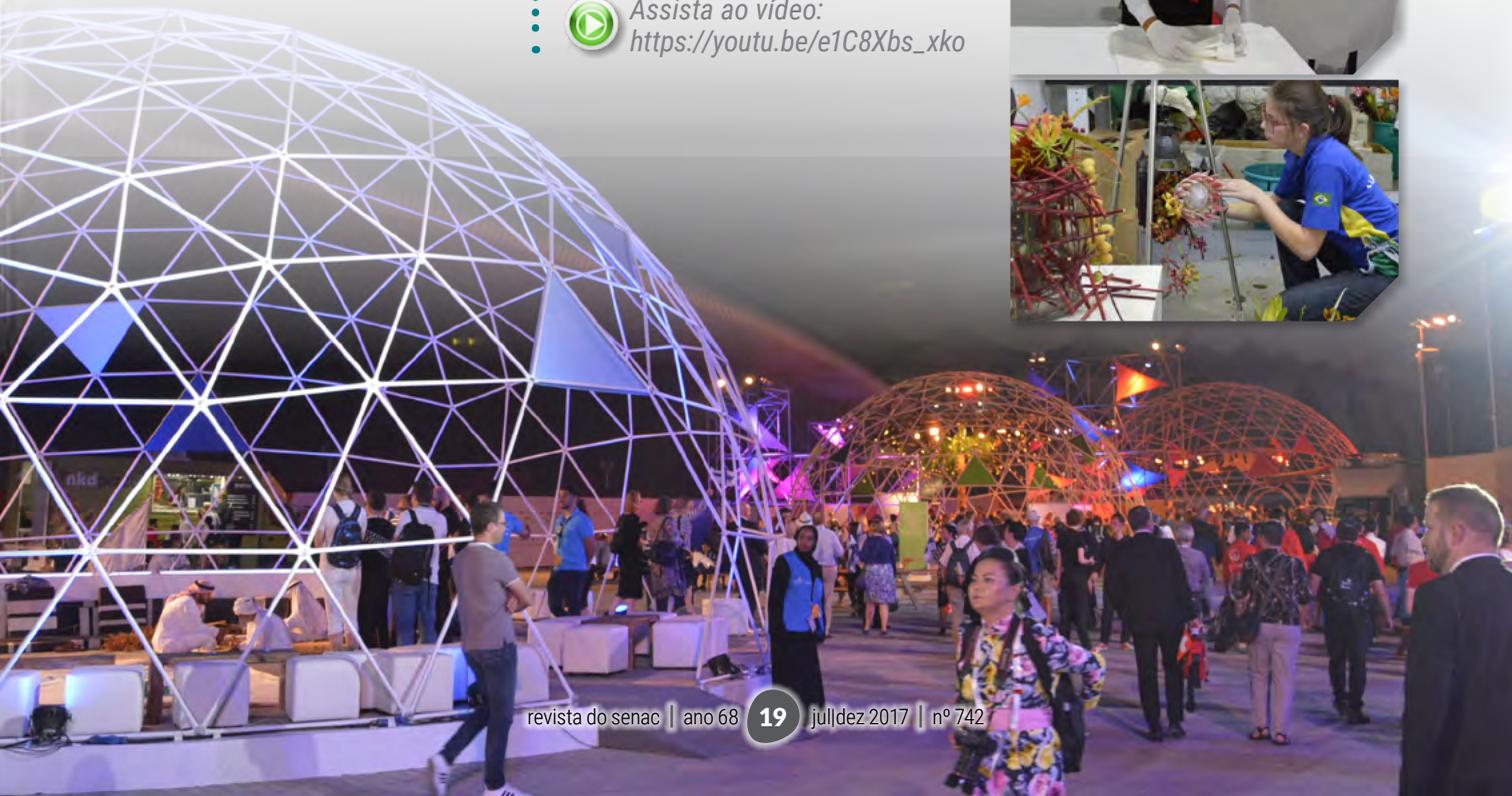
No dia 22 de novembro, a delegação de alunos brasileiros foi recebida pelos presidentes da República, Michel Temer, e do Senado Federal, Eunício Oliveira.



Assista ao vídeo:
https://youtu.be/e1C8Xbs_xko



fotos: Organização da WorldSkills 2017



Excelência

Cooperação Internacional para enfrentar desafios

O Senac participou da 43ª Reunião da Comissão Técnica da OIT/Cinterfor, realizada em San José, na Costa Rica, de 9 a 11 de agosto. *O futuro do trabalho e os desafios para a formação profissional* foi o tema do encontro, que reuniu instituições especializadas em formação e desenvolvimento de recursos humanos de 23 países da América Latina e Caribe, além de organizações da Espanha e de Cabo Verde.

O evento anual é um espaço estratégico de aprendizado, cooperação e parcerias, fomentando um diálogo

permanente – e essencial – sobre as experiências de qualificação desenvolvidas mundo afora. Como um dos fundadores do Centro Interamericano para o Desenvolvimento do Conhecimento em Formação Profissional (Cinterfor) – criado em 1963, no âmbito da Organização Internacional do Trabalho (OIT) –, o Senac tem exercido seu protagonismo ao longo do tempo, contribuindo com sua *expertise* para a consolidação da base de dados do Centro, que mantém um valioso acervo de boas práticas sobre educação para o trabalho

e colabora para a formação de gerações de profissionais.

Nesta edição, além de marcar sua posição nos principais painéis, o Senac esteve presente na mesa de debates: *A inovação pedagógica como eixo para o desenvolvimento das competências do século 21. Que pedagogia, que métodos e que tecnologias usar para desenvolver as competências?*, que contou com a participação da diretora de Educação Profissional, Anna Beatriz Waehneltdt.



Saiba mais:
<http://www.oitcinterfor.org/>



Excelência

Protagonismo na América Latina e Caribe

Os resultados da pesquisa sobre o Projeto Integrador do Modelo Pedagógico do Senac foram apresentados pela gerente de Desenvolvimento Educacional do Departamento Nacional, Daniela Papelbaum (da esq. para dir. , a terceira em pé), em novembro, no encontro sobre Metodologias de Formação Baseada em Projetos: Desafios e Oportunidades pelo Instituto Nacional do Emprego e de Formação Profissional, em Montevídeu, Uruguai.

No estudo realizado com 2.221 docentes de 71 cursos ofertados pelo Modelo em todo o País, 97% dos entrevistados afirmaram que

os alunos apresentaram respostas aos desafios propostos e 95% consideraram que a unidade curricular Projeto Integrador possibilitou a integração das competências.

Vinte e cinco representantes de 14 instituições de educação profissional de dez países

da América Latina e Caribe participaram da reunião, em que foram compartilhadas boas práticas de construção de metodologias pedagógicas para o desenvolvimento de competências.



Conheça o Modelo Pedagógico do Senac:
<https://goo.gl/6AwCPD>



Excelência

Parceria internacional

A gerente de Prospecção e Avaliação Educacional do Departamento Nacional, Inês Filipa (na foto, segunda da esquerda para a direita), representou o Senac no Seminário Internacional:

antecipação da demanda de formação profissional. Metodologias e experiências. Estado atual e perspectivas, realizado em Bogotá, Colômbia, nos dias 21 e 22 de novembro. Participaram cerca de cem representantes de instituições



de educação de 16 países da América Latina.

O seminário objetivou ampliar a base de conhecimentos e experiências práticas sobre metodologias e ferramentas de prospecção de demandas de formação profissional. Além de

traçar um panorama da utilização dessas metodologias entre as instituições de educação profissional da região.

“Devemos acompanhar a evolução do mercado de trabalho mais de perto, assim como seus impactos na formação profissional. Estamos avaliando como podemos transformar as metodologias em processo de trabalho que gere informações para a Instituição”, destacou Inês.

O evento foi organizado pelo Ministério do Trabalho da Colômbia em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem (Sena/Colômbia) e com apoio técnico do Centro Interamericano para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cinterfor).

Excelência

Escolas sustentáveis

foto: Silvío Simões

As unidades operativas do Senac são sinônimos de ambientes acolhedores para alunos e docentes. Presente em mais de 2.200 municípios, nas 630 escolas espalhadas por todo o território nacional, o Senac acredita que não se faz educação profissional de excelência sem escolas de qualidade. Por isso investe na modernização de sua rede física e tecnológica, tanto do ponto de vista de seu mobiliário e equipamentos como em projetos de construção, reforma e ampliação. Ao longo de 2017, os Departamentos Regionais inauguraram várias unidades, contribuindo para o Senac cumprir a sua missão finalística com elevada qualidade pedagógica. Veja alguns exemplos:

No **Rio Grande do Sul**, as comunidades de São Borja, Cruz Alta e Farroupilha contam com novas instalações, ampliando a oferta de educação profissional na região. Quatro vezes maior do que o espaço atual, a unidade educacional São Borja tem capacidade de atendimento superior a 1,8 mil alunos por dia. A escola também realiza cursos em mais cinco municípios: Garruchos, Itacurubi, Itaqui, Maçambará e Unistalda.

No **Acre**, o Centro de Educação Profissional Cruzeiro do Sul será inaugurado no primeiro semestre de 2018 e terá capacidade para

atender 700 alunos por dia. O prédio está preparado para armazenar água da chuva e captar energia solar. A Unidade vai atender os municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Porto Walter e Marechal Thaumaturgo.

Localizado no oeste da **Bahia**, o Núcleo de Educação Profissional em Barreiras tem capacidade para atender a 2 mil alunos por ano e terá foco nos segmentos de Gestão e Negócios, Tecnologia Educacional, Idiomas e Informática. Este ano também foram inauguradas unidades em Alagoinhas e Santo Amaro.

Recém-inaugurada, a Faculdade Senac em Tubarão, em **Santa Catarina**, oferece cursos técnicos e superiores (graduação e pós-graduação) em diversas áreas.

Mais infraestrutura com apoio do DN

Em 2017, o Departamento Nacional vem investindo recursos na construção, reforma e ampliação de 18 projetos nos estados de Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Santa Catarina. Para 2018 está prevista



Unidade educacional São Borja, RS



Centro de Educação Profissional Cruzeiro do Sul, AC



Faculdade Senac em Tubarão, SC



Escola Senac Turismo e Gastronomia, MS



Centro de Educação Profissional Governador Freitas Neto (PI)



Faculdade Senac Goiás

a realização de 32 projetos que já estão em processo licitatório em 15 estados brasileiros. A Resolução Senac 1.063/2017, que atualiza as normas de

investimento do DN nos Departamentos Regionais, recomenda que os projetos estejam de acordo com os conceitos de sustentabilidade, conforto ambiental e eficiência energética, além da adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, na concepção de projetos e na contratação de serviços ou obras.

Nova sede da Faculdade Senac Goiás

Após uma década de excelentes resultados, a Faculdade Senac Goiás ganha nova sede e reafirma a missão de desenvolver competências profissionais, tecnológicas e científicas empreendedoras, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado de Goiás. Com capacidade para atender 5 mil alunos, a nova sede oferece cursos superiores de Tecnologia, bacharelado

e licenciatura, além de pós-graduação. Também integra a Rede Nacional Senac de Ensino a Distância e atua em parceria com as Unidades Rio Verde, Jataí e Caldas Novas.

Entre as dez mais bem avaliadas no Exame Nacional de Desempenho do Estudante do Ensino Superior (Enade), a Faculdade vem contribuindo para o desenvolvimento da educação profissional na região. “Ela traz inovações e proporciona aos nossos alunos a oportunidade de crescimento. É uma grande conquista para toda a equipe e para todos que fazem parte da sua história”, afirma Felicidade Maria de Faria Melo, diretora do Senac em Goiás.



Saiba mais:
<http://www.go.senac.br/faculdade/>

Mato Grosso do Sul

Com previsão de início das atividades do 1º trimestre de 2018, a nova Escola Senac Turismo e Gastronomia contará com dez ambientes pedagógicos, espaços diferenciados, incluindo um restaurante-escola, cujo conceito será de cozinha afetiva, ou seja, a comida que traz aconchego e desperta lembranças. O objetivo da nova unidade é tornar-se referência regional no segmento de Gastronomia para o Centro-Oeste.



Leia sobre a expansão da infraestrutura no Maranhão na página 29.

Inovação

Multiplataforma a serviço do Senac do futuro



foto: André Telles



Erick Barem

Gerir processos educacionais, em tempo real, de forma integrada aos sistemas contábeis, administrativos e financeiros da Instituição. Este é o projeto SIG – Sistema Integrado de Gestão –, que busca padronizar processos internos, proporcionando ainda mais confiabilidade nas informações e facilitando desde o trabalho diário dos colaboradores à vida acadêmica dos alunos de norte a sul do País.

Previsto para finalização no fim de 2019, o novo sistema surpreende pelo pacote de inovações tecnológicas, abrindo um caleidoscópio de possibilidades em gestão educacional. “A arquitetura do SIG foi sugerida por um especialista da Microsoft, que apoiou a equipe do projeto a desenhar o sistema, para ser uma ferramenta adaptável, segura e flexível, olhando para o longo prazo. Trata-se de uma plataforma que vai ampliar a integração do Senac com a sociedade”, explicou o gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação do DN, Erick Barem.

O projeto aproveita o que há de mais relevante e funcional nos sistemas em uso pelos DRs (Mira e SEI): “A proposta é ser um sistema teoricamente educacional, com um recorte para questões financeiras

e contábeis, com foco no negócio do Senac, orientado ao autoatendimento, com processos interconectados e gerando o máximo de automação, baixo acoplamento e garantia de se trabalhar com novas funcionalidades”, resume o diretor de Projetos do SIG, Giulliano Rosa, do Departamento Regional do Mato Grosso do Sul.

A nova plataforma permitirá ainda que o aluno visualize a sua vida acadêmica, incluindo notas, frequência, solicitação de requerimentos de forma remota na Internet ou via aplicativo.

TIC estratégica

A Tecnologia de Informação e Comunicação precisa ter uma atuação estratégica para ajudar o Senac a cumprir sua missão na área de educação profissional. Foi esse posicionamento que norteou a realização do Encontro Nacional de Gestores de TI, que reuniu representantes dos Departamentos Nacional e Regionais de todo o Brasil, nos dias 30 e 31 de agosto.

O evento, realizado no DN, proporcionou um amplo debate sobre as principais iniciativas que vêm sendo desenvolvidas no setor, como a criação do Código Nacional de TI (leia boxe) e o Sistema Integrado de Gestão (SIG). Também abriu espaço para um proveitoso diálogo com fornecedores como Microsoft, Brasoftware,

Gartner, Symantec, Citrix e MXM/IBM ao longo do segundo dia de trabalho, que terminou com uma mesa-redonda sobre governança, riscos e segurança da informação.

Para o diretor de Operações Compartilhadas do Departamento Nacional, José Carlos Cirilo, o Encontro foi um marco dessa visão estratégica da TI dentro da Instituição. Ele destacou alguns momentos importantes, nos últimos anos, do Senac. “Começamos pela padronização da nossa marca, que hoje é forte e única. Depois padronizamos nossa produção e

o Modelo Pedagógico, que agora tem a mesma qualidade em todo o País. E não pode ser diferente em TI, por isso estamos construindo coletivamente o CodeTI, afirmou.

O que é CodeTI?

O Código Nacional de TI (CodeTI) é o documento que define diretrizes para balizar requisitos mínimos de governança de TI. Com essa padronização, o Senac é capaz de alinhar nacionalmente a sua estratégia de Tecnologia de Informação e Comunicação. Ele deverá ainda ser submetido à aprovação do Conselho Nacional.



Desenvolvimento Sustentável

Do Rural à Mesa integra alunos e produtores rurais



O Programa Do Rural à Mesa, fruto da parceria dos Departamentos Nacionais do Senac e Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), vem aumentando a renda dos trabalhadores do campo, melhorando a qualidade dos produtos e contribuindo para a excelência na formação dos profissionais da área de Gastronomia.

A iniciativa promove a integração de produtores rurais com profissionais e alunos que preparam as refeições nos restaurantes e lanchonetes-escolas do Senac em Brasília. Além de uma visão mais ampla sobre a cadeia de produção, os agricultores recebem assistência técnica do Senar para a melhoria da qualidade de seus produtos.

De acordo com Barbara Evelyn Silva, assessora técnica da Assistência Técnica e Gerencial e responsável pelo programa por parte do Senar-DF, além dos ganhos comerciais e financeiros, o programa incentiva a conscientização e

valorização dos elos. “Durante as visitas de integração, alunos e produtores rurais trocam experiências no cultivo dos produtos a campo e dos cuidados necessários para a manipulação e fornecimento do alimento produzido ao cliente final. A experiência de executar um programa da qualidade Do Rural à Mesa em parceria com uma entidade nos padrões do Senac tem sido bastante exitosa do ponto de vista técnico e em relação aos benefícios gerados para o público-alvo”, afirma.

Patrícia Garcia, gerente pedagógica do Senac Gastronomia, também destaca a importância da aproximação dos alunos e profissionais com a realidade do campo nesses dois anos: “Os produtores rurais conseguiram melhorar sua renda e passamos a oferecer produtos com qualidade muito superior aos nossos clientes. Sem dúvida alguma, afirmamos

que o programa só tem aspectos positivos e só beneficia aqueles que se dispõem a participar dele. Esperamos que essa iniciativa pioneira possa frutificar, espalhando-se por todo o Brasil”.

Depoimentos dos alunos

De acordo com os alunos e instrutores do Centro de Aperfeiçoamento em Gastronomia (Ceag), o programa proporciona conhecimento acerca da origem dos insumos que chegam às empresas pedagógicas da Instituição. A aluna Marina Noro participou de uma visita técnica para conhecer as atividades: “Foi surpreendente ver de perto como o cuidado com a terra e a produção dos insumos são essenciais para um produto



Primeiros resultados

Desde setembro de 2015, quando foi iniciado, o programa já forneceu mais de 57 toneladas de hortifrúti, com certificado de qualidade, às empresas pedagógicas do Senac Gastronomia, no Distrito Federal. Esse montante vem gerando renda às 16 famílias de pequenos produtores, filiados ao Sindicato de Produtores

Rurais de Alexânia

(Sinpral) e à Associação de Trabalhadores Rurais da Agricultura Familiar (Astraf).

O programa já beneficiou mais de 40 produtores rurais a partir da prestação mensal de Assistência Técnica e Gerencial do Senar, do incentivo à formação dos canais de comercialização, da realização de intercâmbio de conhecimentos e do fomento à organização social.

O Senar está preparando o Book de Comercialização, um livro com informações sobre a parceria das duas instituições, os depoimentos dos produtores rurais, de empregados do Senac que recebem e processam insumos e de alunos envolvidos no programa.



Assista ao vídeo:
<https://goo.gl/K3ZjZy>

Cadeia de valor

O Programa Do Rural à Mesa traz benefícios para:

Senac Gastronomia

Rastreabilidade e qualidade dos insumos utilizados em suas preparações culinárias; possibilidade de aproximação de alunos e profissionais com os produtores e o ambiente rural; entregas ajustadas às necessidades do Senac; pagamento de preço justo; menos perdas e pontualidade nas entregas.



Senar



Consolidação e divulgação de sua assistência técnica e gerencial e associação de seu trabalho com o do Senac.

Produtores rurais

Preços mais justos por seus produtos, sem atravessadores; garantia de fornecimento; diminuição do uso de defensivos em suas plantações; valorização de seus produtos.



Clientes

Possibilidade de consumo de preparações e produtos culinários com qualidade superior e rastreados.



Alunos

Conhecimento dos processos de produção rural e aproximação com a realidade do campo.



final de qualidade, que vai direto para a mesa dos comensais”.

A aluna Vilaneide Torres destaca, nesta experiência, a visibilidade do processo da cadeia de valor. “Essa parceria nos leva a perceber a importância dos alimentos saudáveis, que são cuidados desde a preparação do solo, plantio, colheita e transporte. Tudo isso para que tenhamos à mesa um produto final com maior qualidade”, avalia.

Rosaline Moreira, ex-aluna do Ceag, explica que o programa facilita o contato direto com o produtor rural: “Sentimos na pele o esforço dos agricultores e foi uma experiência maravilhosa ver as hortaliças se desenvolvendo desde a germinação até serem distribuídas para o mercado”.



O chef **Bruno Guimarães** foi aluno do curso de Cozinheiro e da Graduação Tecnológica da Faculdade Senac, em **Minas Gerais**. Atualmente, é proprietário da *Casa Gastronômica Expresso 500*, um empreendimento que valoriza o produtor local e vem sendo reconhecido por suas atitudes sustentáveis. Atendimento personalizado e ambiente acolhedor integram o conceito desse negócio inovador. Basta ver a avaliação no *TripAdvisor*.



Assista ao vídeo: <https://goo.gl/Q65nB6>

William Guerra, instrutor de saúde do Senac em **Sergipe**, acredita que chegou ao auge de sua carreira como massagista. Em agosto, ele participou da 29ª Universáda de Verão, um dos campeonatos internacionais mais importantes do segmento. Guerra vê no convite um reconhecimento por sua atuação nos Jogos Universitários Brasileiros de 2014, em Aracaju: “Levei três turmas de alunos do Senac e atendemos cerca de 1.200 atletas nos oito dias de jogos”, conta.



Marcos Carioba foi um dos finalistas da última edição do *reality* *The Taste Brasil*, do GNT. O *chef*, pós-graduado em Gestão de Restaurante pelo Senac em **São Paulo**, acredita que os programas culinários mudam a relação do público com a comida. “Daqui a um tempo, comeremos muito melhor. Vamos conseguir olhar a indústria de outra forma, mais sustentável”, projeta.



Adequar o estudo à rotina de trabalho é uma das maiores dificuldades de quem busca qualificação. Foi por isso que o caminhoneiro **Astor Feyh**, do **Rio Grande do Sul**, escolheu o **Senac EAD** para cursar Técnico em Logística. “Com flexibilidade, consigo conciliar as aulas com mais tranquilidade e aquele tempo de estudo, concentração e dedicação”, ressalta ele, que pretende se instruir ainda mais: “Esse foi só o primeiro de vários. Eu, que já tinha me acomodado na vida profissional, tenho hoje uma nova visão”.





Lena Sampaio, 37 anos, abriu seu próprio negócio após buscar qualificação no Senac: LK Lanches e Pizzaria, que é fruto do projeto de pizzaria *delivery* realizado com auxílio de docente e colegas do curso de Assistente Administrativo, no **Distrito Federal**. “O Senac mudou totalmente a minha vida, abriu meus olhos e fez com que minha empresa fosse para frente. Melhorou minha autoestima e me fez crescer profissionalmente”, conclui.

Você é
Gente Senac?
Envie sua história para
revistadosenac@senac.br

José Ahirton Batista Lopes

Diretor Regional do Maranhão

Senac em expansão no Maranhão

Oferecer educação profissional de qualidade à população é o propósito do Senac no Maranhão, que busca aumentar ainda mais seu alcance territorial por meio de projetos de construção, ampliação e reformas de unidades de ensino nos municípios de Açailândia, São Luís, Imperatriz, Caxias, Bacabal, Balsas, Timon e Santa Inês. Neste último, estamos em ritmo acelerado na finalização de um moderno e amplo Centro de Educação Profissional (CEP) em uma das cidades que mais crescem no estado, localizada a 245 quilômetros da capital.

O CEP Santa Inês possui laboratórios de beleza, cozinha, software e hardware, modelagem (corte e costura), telemarketing, além de auditório reversível, biblioteca, área de convivência, entre outros espaços pedagógicos. Ao todo, são cerca de 3 mil m² de área construída com o apoio imprescindível do Departamento Nacional. Com previsão de inauguração em janeiro de 2018, o Centro oferece total acessibilidade e estrutura própria de



tratamento e reutilização de água, grupo gerador e lâmpadas fabricadas para a economia de energia elétrica.

A 340 quilômetros de São Luís, o município de Pinheiro também vai receber, em 2019, um moderno e amplo CEP com a mesma estrutura sustentável da unidade educacional de Santa Inês. Serão oferecidos cursos nas áreas de Saúde, Beleza, Gastronomia, Informática, Gestão, Comércio, Aprendizagem, Moda, Hospitalidade e Meio Ambiente. As duas unidades terão capacidade de atendimento de 855 alunos por dia.

E assim o Senac no Maranhão tem crescido com seus alunos e empresas do Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, contribuindo para o desenvolvimento regional, com profissionais qualificados e preparados para o mercado de trabalho.

 Assista ao vídeo da construção da Unidade de Ensino Santa Inês:
<https://goo.gl/6adU3w>

 Leia sobre a expansão dos DRs na página 22.

Senac Tour, uma agência de turismo laboratorial

O encontro do instrutor Wagner Valle com a aluna do curso Técnico em Guia de Turismo Hildellena Goulart, 29 anos, no Restaurante-escola Senac em São Luís (MA), quase um ano depois da criação da Senac Tour, rendeu boas lembranças sobre a criação da agência de turismo laboratorial. Resultado do Projeto Integrador, a agência busca transformar o aprendizado na sala de aula em produtos e serviços para o mercado. “Para a próxima turma, pretendemos dar continuidade ao Senac Tour, com foco na área de Eventos, pois o mercado carece de profissionais para planejar, organizar e trabalhar em congressos, seminários e afins”, avalia o docente.

Da concepção ao lançamento

A Senac Tour é fruto da percepção da turma de Técnico em Guia de Turismo sobre a necessidade de desenvolver profissionais com uma visão mais holística do mercado turístico local. Queríamos dar amplitude às competências necessárias de um guia de turismo, aumentando suas possibilidades de atuação.

Primeiro, os alunos fizeram visitas técnicas a agências de turismo para entender como funcionam os processos de operacionalização de pacotes de viagem, emissão de passagens aéreas e venda de seguros de viagens e roteiros personalizados. Em seguida, foram a ambientes de atuação do guia de turismo; realizaram pesquisa de mercado para descobrir os preços praticados pelos serviços; debateram

sobre a escolha do nome para a empresa e buscaram referências para definir o portfólio.

A turma foi dividida em equipes de acordo com os setores: receptivo, financeiro, emissão internacional e nacional. Os participantes do projeto criaram seis pacotes emissivos e receptivos conforme o aprendizado em sala. Com a organização da agência e dos serviços, eles definiram a estratégia de lançamento: local, lista de convidados e material gráfico (*folders* e *banners*) para divulgação. As autoridades, empresários e alunos da Instituição receberam convites para visitaçã



Mais de 300 pessoas presentes

No dia do lançamento, os próprios alunos decoraram o auditório, montaram os *stands* e conduziram todas as atividades planejadas. Mais de 300 pessoas estiveram presentes. No final, foi gratificante observar que além de habilidades técnicas, os alunos desenvolveram o espírito de liderança, o relacionamento interpessoal, a noção de empreendedorismo e a criatividade.



Profissional proativo

Durante quatro meses, tivemos uma experiência de imersão no universo do turismo por meio de contato direto com o mercado, pesquisas bibliográficas e de viagens técnicas a Barreirinhas e Fortaleza. Aprendemos com essas vivências a lidar com problemas que podem ocorrer durante um *city tour*, em hotel, aeroporto entre outros ambientes onde circulamos como profissionais, pois saber resolver imprevistos é essencial em nosso campo de atuação.

Trago comigo o diferencial do Senac

O desenvolvimento da Senac Tour propiciou um novo olhar a respeito do papel do guia de turismo e possibilitou-nos a aprendizagem de modalidades substanciais à formação de um profissional proativo. Tivemos de conhecer todo o procedimento para montar um pacote turístico desde a pesquisa de valores de passagem; hospedagem, incluindo a configuração de quartos e o valor da diária; organização de passeios, até o fretamento de veículos. Estudamos também todas as regiões do Brasil e da América

do Sul para saber seus atrativos turísticos e montar o portfólio da agência.

Na sala, todos tiveram a chance de passar por cada setor da Senac Tour e assim assimilar, de forma mais contundente, a dinâmica interna da empresa. Atualmente, sou aluna do curso de Turismo da Universidade Federal do Maranhão, mas sei que trago um diferencial comigo pela experiência que obtive com o curso Técnico em Guia de Turismo ofertado no Programa Senac de Gratuidade. A dedicação e a paciência dos instrutores, em especial de Wagner Valle, fizeram toda a diferença na condução de minha carreira profissional.

Jaime Monteiro Jr.

Comodoro do clube náutico

Cabanga late Clube de Pernambuco

Promovendo talentos

Quando se fala em clube náutico, o Cabanga late Clube de Pernambuco, em Recife, é uma referência e um dos responsáveis pelo crescimento turístico da região. Por seu posicionamento estratégico, está inserido nas cartas náuticas das grandes navegações. Com títulos internacionais e nacionais, dispõe de duas sedes, totalizando 800 colaboradores: à margem da Baía do Pina, centro da capital, e na praia de Maria Farinha. Em mais uma parceria de sucesso, a empresa buscou a qualificação do Senac para aprimorar a equipe do Restaurante Dona Lindalva.

Lindalva Célia Ferreira, 60 anos, chegou ao clube em 1998 e conquistou muitos clientes com a venda de água de coco gelada. Ela jamais imaginaria que, anos depois, ganharia um restaurante com seu nome.

Ao vermos toda a dedicação da recifense, ampliamos o restaurante e matriculamos Dona

Lindalva e equipe no curso de Gestão em Restaurante ofertado pelo Senac, com ênfase no atendimento de qualidade ao cliente, organização do setor de cozinha e aplicação das boas práticas na manipulação de alimentos. A capacitação visou à atualização dos conhecimentos técnico-operacionais nas

atividades dos profissionais da área de Alimentos e Bebidas.

Não tem como falar em capacitação sem mencionar o Senac

• Nosso objetivo foi proporcionar à cessionária e aos empregados do restaurante mais eficiência na produção de lanches e do cardápio *à la carte*, no almoço e no jantar. O resultado não poderia ser outro: o ambiente melhorou e a clientela aumentou bastante.

• O desejo de Dona Lindalva, a partir de agora, é aperfeiçoar, cada vez mais, seu trabalho. Não temos dúvida de que o curso do Senac foi apenas o começo para ela reorganizar o restaurante e gerir, de forma consciente, o estabelecimento, que hoje, já conta com dez funcionários fixos e mais oito extras nos fins de semana.

Dona Lindalva, primeira à direita, ao lado de sua equipe





Cerveja com design

José Marcio e Miriam Gurgel

O livro mostra o processo de produção da cerveja, relata a história e os aspectos do design que fazem dos *pubs*, bares, botequins e botecos locais de sucesso pelo mundo. Com fotos desses estabelecimentos, aborda questões ligadas a ergonomia, funcionalidade, cores, ambiente, clima e apelo visual, aliados ao atendimento e à cerveja de qualidade.



CorelDraw X8 – primeiros passos

Abraão Gomes de Godoy

Apresenta uma breve introdução ao CorelDRAW X8, um dos principais editores de ilustrações e desenhos vetoriais da atualidade. Um passo a passo exclusivo para você aprender a utilizar as ferramentas básicas do programa e criar cartões de visitas, logotipos, embalagens e documentos simples, com o auxílio de modelos.



Convivendo com o Alzheimer

Maggie La Tourelle

Baseada em sua vivência em terapia e saúde holística, a autora revela como foram os últimos anos de vida de sua mãe, acometida por Alzheimer. Oferece orientações práticas e um novo entendimento sobre a doença, demonstrando a importância da compreensão e do amor. Inclui ainda as últimas pesquisas de neurociência e estados alterados de consciência, e traz, no final da publicação, um conteúdo explicativo sobre os principais cuidados para pessoas com a doença.

Promoção: Educação Profissional no Brasil: Síntese histórica e perspectivas, da Editora Senac São Paulo, é o livro da promoção. Envie a sua sugestão de assunto para revistadosenac@senac.br e concorra ao sorteio de um exemplar. Os sorteados com o livro *Berbigão do Boca – Receitas que fazem história* (edição 739-740) foram **Lilian Rodrigues** (DR MG) e **Jorge Araújo** (DR GO).



A Revista do Senac é uma publicação institucional do Departamento Nacional em parceria com os Departamentos Regionais. O conteúdo é gratuito e colaborativo, e as imagens são cedidas pelas áreas do Senac.

Departamento Nacional
Av. Ayrton Senna 5.555
Barra da Tijuca - RJ - CEP 22775-004
Tel.: (21) 2136-5598

Presidente do Conselho Nacional
Antonio Oliveira Santos

Diretor-geral do Departamento Nacional
Sidney Cunha

Produção: Assessoria de Comunicação

Editora: Márcia Leitão

Jornalista responsável:
Katia Costa (MTB 17887)

Projeto gráfico: Cynthia Carvalho

Designers gráficos responsáveis:
Cynthia Carvalho e Rogério Figueiredo

Revisão: Fausto Rêgo

Estagiária: Hellen Guimarães

Produção gráfica: Sandra Amaral

Impressão: Coan Indústria Gráfica

Tiragem: 5 mil exemplares



Filiado à Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)



www.senac.br

Twitter: @SenacBrasil

Facebook: SenacBrasil

PSG, COMPROMISSO COM A INCLUSÃO



Mais de 2 milhões de pessoas já garantiram, a custo zero, acesso à educação profissional de qualidade por meio do **Programa Senac de Gratuidade**.

Em 2018, o PSG completa dez anos formando trabalhadores e cidadãos brasileiros para o mundo do trabalho e o futuro do mundo.



Saiba mais em www.dn.senac.br/portalpsg.